

UM RECORTE DA EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO “ENTRE CURAS E TRAÇADOS: O SABER ANCESTRAL COMO OBJETO DE CONHECIMENTO” NA VILA DE MUTUCAL, CURUÇÁ, PARÁ

AN OVERVIEW OF THE EXPERIENCE OF THE PROJECT 'BETWEEN CURES AND TRACES: ANCESTRAL KNOWLEDGE AS AN OBJECT OF LEARNING' IN THE VILLAGE OF MUTUCAL, CURUÇÁ, PARÁ

Maryane de Sousa Sousa¹

Área Temática 2: Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos

Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

Atualmente, o conhecimento popular relacionado ao uso de plantas ganha destaque e vem sendo contextualizado na escola, diante de sua importância secular para a medicina popular, e porque, geralmente, esses saberes não são mais considerados por causa da variedade de medicamentos que existem ou pelo fato de as pessoas não acreditarem em um tratamento eficaz a partir da utilização de plantas (Lima *et al.*, 2019). Da mesma forma, destaca-se o artesanato como resultado de manifestações humanas que exaltam a identidade de uma comunidade ou região, enaltecem o patrimônio cultural e mantêm a memória das práticas tradicionais (Santos *et al.*, 2024), mas que tende a se extinguir à medida que os mais jovens não consideram mais os saberes e as práticas ancestrais como forma de manifestação cultural.

Neste contexto, a escola assume um papel fundamental para o resgate e a valorização desses conhecimentos e práticas junto aos alunos e à comunidade no entorno, a fim de preservar a identidade cultural da localidade, assim como associar os conhecimentos empíricos aos saberes dos componentes curriculares ensinados em sala de aula. Além disso, Lima *et al.* (2019) destacaram que, para haver a consonância entre teoria e prática, é necessário que projetos escolares interdisciplinares sejam simples, mas com objetivos bem definidos e conforme a realidade do aluno.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi resgatar e promover os saberes populares por meio de um projeto interdisciplinar sobre plantas medicinais e artesanato junto aos alunos

¹ Secretaria Municipal de Educação de Curuçá; e-mail: maryanesousasousa@gmail.com

da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Ataíde da Silva, Vila de Mutucal, município de Curuçá-PA.

2. Metodologia

Esta abordagem, em forma de projeto interdisciplinar denominado “Entre Curas e Traçados: o saber ancestral como objeto de conhecimento”, foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Ataíde da Silva, que está situada na Vila de Mutucal, município de Curuçá-PA. Esta povoação possui muitas atividades relacionadas ao uso dos recursos naturais, como as plantas, que são utilizadas na medicina popular ou para o artesanato.

Diante disso, planejou-se tal projeto para ser desenvolvido com os alunos das turmas da EJAI da referida escola. Nas turmas, cada componente curricular ficou responsável por desenvolver abordagens interdisciplinares sobre “Plantas medicinais” e “Artesanato”. No componente curricular Ciências, as atividades consistiram na coleta de informações sobre as plantas medicinais, como as etnoespécies utilizadas (nome popular das plantas) para o preparo de remédios; identificação das espécies vegetais; características botânicas; modo de preparo e de uso dos remédios; e indicação de uso medicinal; além de amostras biológicas. Já em relação ao artesanato, a abordagem permitiu a identificação, extração e produção de artesanatos a partir de fibras vegetais.

Toda a produção do projeto foi socializada na III Feira Cultural da Escola José Ataíde da Silva, com o tema “Meu Brasil, brasileiro: seus mitos e culturas”, um evento voltado para a comunidade escolar em geral, com apresentação de remédios caseiros, plantas medicinais, cestarias etc.

3. Resultados/Discussões

No âmbito do componente curricular Ciências, as abordagens do projeto foram voltadas, inicialmente, ao estudo e à apresentação de plantas medicinais, em forma de mostra científica (Figura 1). Na ocasião, foi ressaltada a importância das plantas para a medicina popular, as espécies vegetais que são usadas para o tratamento de doenças e sintomas e seus nomes científicos e populares, a metodologia de preparo dos remédios caseiros (como garrafadas e

chás) e as indicações de uso medicinal. Da mesma forma, foi ressaltada a relevância dos fitoterápicos, que são medicamentos feitos à base de plantas e que, por meio de processo de industrialização, possuem padronização quanto à dosagem e forma de uso.



Figura 1 – Aspectos da mostra científica sobre as plantas medicinais na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Ataíde da Silva, Vila de Mutucal, Curuçá-PA. A) Registro fotográfico da turma do EJAI durante a mostra de ciências. B) Parte do material apresentado no evento, como o chá de gengibre com agrião.

A escola pode desempenhar um papel significativo para auxiliar na preservação dos conhecimentos tradicionais associados ao uso de plantas medicinais, para que os alunos percebam a importância da proteção de sua cultura, uma vez que ela se encontra ameaçada por uma multiplicidade de fatores, como o avanço urbano-industrial sobre os povos tradicionais, o uso generalizado de medicamentos alopáticos e as dificuldades no repasse dos conhecimentos populares entre as gerações (Carneiro; Silveira; Gomes, 2016).

Quanto às abordagens direcionadas ao artesanato, foi realizada uma visita ao campo para observação da extração do cipó conhecido como timboaçú (Figura 2A), que é um recurso vegetal muito utilizado pelos artesãos locais, como para a produção de cestos (Figura 2B). O timboaçú (*Thoracocarpus bissectus* (Vell.) Harling) é uma das principais e mais populares fibras utilizadas para comunidades amazônicas para a fabricação de cestarias e outros produtos, sendo que esta epífita pode ser facilmente encontrada em florestas maduras de terra firme da Amazônia (Shanley; Luz; Swingland, 2001).

A)



B)



Figura 2 – Aspectos do processo de obtenção de matéria prima e confecção artesanal. A) Extração do timboaçú (*Thoracocarpus bissectus* (Vell.) Harling, B) Produção de cestos.

Os resultados dessas atividades foram expostos, juntamente com outras atividades de outros componentes curriculares, na III Feira Cultural da Escola José Ataíde da Silva (Figura 3). Este foi um momento de protagonismo dos estudantes, onde eles organizaram uma sala de exposição dos trabalhos construídos no decorrer do projeto para a comunidade escolar. Hoernig (2004) salientou que eventos escolares, como uma Mostra Cultural, proporcionam a vivência de processos cognitivos de modo interdisciplinar, possibilitam a Alfabetização e a Educação Científica, permitem o intercâmbio entre a escola e a comunidade no entorno, e contribui com a formação integral dos estudantes.

A)



B)



Figura 3 – Aspectos da III Feira Cultural da Escola José Ataíde da Silva. A) Apresentação dos remédios caseiros. B) Apresentação das cestarias e outros artefatos.

4. Conclusão

As atividades de Ciências desenvolvidas, como integrantes do projeto interdisciplinar “Entre Curas e Traçados: o saber ancestral como objeto de conhecimento”, permitiram aos alunos conhecerem a cultura local por meio do resgate do conhecimento sobre plantas medicinais e artefatos feitos com fibras vegetais, assim como a sua importância para os povos da Amazônia, em especial, para a Vila de Mutucal. Desta forma, nota-se que abordagens interdisciplinares na escola são de fundamental importância para estimular o protagonismo estudantil, especialmente, entre os alunos do EJAI, frente às questões ambientais, sociais e históricas.

5. Referências Bibliográficas

CARNEIRO, Marcilio; SILVEIRA, Andréa; GOMES, Vaneicia. Comunidade rural e escolar na valorização do conhecimento sobre plantas medicinais. **Biotemas**, v. 29, n. 2, p. 89-99, 2016.

HOERNIG, Bruno Arno. A. **Feira de Ciências: uma estratégia para promover a iniciação à educação científica**. 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Luterana do Brasil, Porto Alegre, 2004.

LIMA, Renato Abreu *et al.* A importância das plantas medicinais para a construção do conhecimento em botânica em uma escola pública no município de Benjamin Constant-Amazonas (Brasil). **Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH**, v. 3, n. 2, p. 478-492, 2019.

SANTOS, Junio Soares *et al.* Os desafios da gestão no artesanato e suas contribuições para o desenvolvimento local e regional. **Gestão & Regionalidade**, v. 40, n. Especial, p. e20249380-e20249380, 2024.

SHANLEY, Patricia; LUZ, Leda; SWINGLAND, Ian R. The faint promise of a distant market: a survey of Belém's trade in non-timber forest products. **Biodiversity & Conservation**, v. 11, p. 615-636, 2002.